



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 067 | 30 de junho de 2021

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

VAGOS EM CEN@ CONTINUA EM JULHO ÀS SEXTAS-FEIRAS

Em julho, o projeto Vagos em Cen@ continuará a promover a arte e os artistas vaguenses, todas as semanas, no facebook do Município de Vagos mas, neste mês, o serão cultural passa para as sextas-feiras, à mesma hora (21h30). Esta alteração prende-se com a perspetiva da existência de outros momentos culturais, ao abrigo da animação de verão, que poderão ocorrer aos sábados à noite, caso as condições epidemiológicas o permitam.

O cartaz deste mês traz, mais uma vez, grandes momentos musicais e culturais.

Serão apresentados cinco momentos culturais de grande qualidade, começando no dia 2 de julho com a entrevista a **Filipe Ferro Calhau**, licenciado em Filosofia e autor de alguns livros ligados à sua área.

No **dia 9, DJ Jarm** fará as delícias para quem pretende um momento musical dinâmico e animado. A música continua, numa vertente mais clássica, no **dia 16**, com a atuação de **Tamara Kusnetcova** ao piano e, no **dia 23**, o grupo **Diesel Humm!** fará um concerto ao seu próprio estilo, mas numa vertente acústica.

O teatro sobe ao palco do Vagos em Cen@ na última sexta-feira do mês, **dia 30** de julho, com a peça **“À espera de um espetáculo”, do teatro Fantástico**, da Santa Casa da Misericórdia de Vagos.

Esta iniciativa, que já decorre, todos os meses, desde março, apresenta, através da página do facebook do Município de Vagos, espetáculos e entrevistas, semanalmente, com duração de cerca de 30 minutos, que pretendem refletir o trabalho dos artistas de Vagos ou que tenham frequentemente interagido com o concelho, nomeadamente nas áreas de Poesia, Música, Literatura, Dança, Stand-Up Comedy, Artes Plásticas e Teatro.

Desta forma, pretende-se dar visibilidade e apoio ao setor das artes e espetáculos que tão severamente foram atingidos, devido ao impacto da pandemia de COVID-19, que tem afetado de forma particularmente intensa este setor.